

28 de agosto

James Harold Doolittle

A soberba do teu coração te enganou. Obadias 3.

Sessenta anos atrás, todos conheciam Jimmy Doolittle, o mais ousado piloto de avião. Em setembro de 1922 Jimmy Doolittle tornou-se celebridade nacional quando voou da Flórida até a Califórnia, em 21 horas e dezenove minutos. Ele foi também o primeiro a fazer vôo "cego", usando apenas seus instrumentos para guiar sua decolagem e aterrissagem. Ele era um piloto de teste, fazendo as garotas delirarem com seus mergulhos, loopings, rodopios e viravoltas.

- Jimmy Doolittle é justamente o homem que precisamos para enviar ao Chile - disse um executivo da Companhia Curtiss. - Ele pode demonstrar nosso novo P-1 de Caça. Ele pode provar que o nosso é melhor que os aviões feitos na Alemanha, Itália e Inglaterra.

Jimmy foi contemplado com uma chance para mostrar sua habilidade e, é claro, ele foi o centro das atenções a partir do momento que chegou em Santiago. Houve uma festa em sua homenagem na noite anterior ao show aéreo.

- São todos os americanos tão ágeis e acróbatas como Douglas Fairbanks? - perguntou alguém, referindo-se a um astro do cinema daqueles dias.

- Oh, certamente! - gabou-se Jimmy. - Somos todos como ele!

- Então prove! - desafiou alguém.

- Obrigado pelo desafio - disse ele sorrindo. Indo para uma janela aberta, subiu na sacada. - Eu farei um looping para você bem aqui disse ele apontando para fora.

A sacada da janela desmoronou com seu peso, atirando-o para fora da janela. Ele caiu de sete metros, quebrando os dois tornozelos. Assim teve que ir direto ao hospital.

Na manhã seguinte a ambulância levou Jimmy Doolittle mais humilde para o campo de aviação. Seus pés estavam engessados. Ele teve que ser levado até ao avião, e seus pés foram amarrados ao leme da direção. Depois do show aéreo, ele gastou seis meses no Hospital Walter Reed, esperando que suas pernas se curassem totalmente.

O orgulho de Jimmy o havia enganado, fazendo-o pensar que podia fazer qualquer coisa. Seu orgulho fez com que jogasse a cautela pelos ares. Ele pensava que era indestrutível. Seis meses no hospital mostraram-lhe quão ilusório é o orgulho.